



FENTECT parabeniza os atendentes comerciais e ressalta o papel na linha de frente dos Correios

Profissionais são vulneráveis à falta de segurança nas agências, por isso, fundamentais na luta da categoria por melhorias

A FENTECT parabeniza os mais de 26 mil profissionais, lotados em 5 mil agências de todo o País, pelo dia 30 de outubro. A ECT, prestigiada pelo atendimento e tradição, tem no atendente a construção da própria imagem. São esses (as) ecetistas que reforçam a confiança, cordialidade e respeito com os clientes.

Mais de 20% no quadro de funcionários (as) dos Correios, o número pode ser ainda maior, com mais concursos públicos. No entanto, com acúmulo de funções, também como bancários,



esses (as) trabalhadores (as) estão na linha de frente e sofrem com a violência e a pouca segurança dos locais de trabalho.

É preciso continuar na luta por mais segurança, com instrumentos de vigilância,

menos sobrecarga, benefícios coerentes com a realidade diária dos atendentes, não fechamento de agências e a retirada de possibilidades de complementação nos salários.

Essa data marca a importância de cada atendente para os Correios, mais ainda, a necessidade de mobilizações constantes e vigilância pela melhoria nas agências e, conseqüentemente, da qualidade de vida.

A FENTECT ressalta que é fundamental a participação desses (as) profissionais

em todos os atos da categoria, ainda mais nas greves, em união com os carteiros, OTTs e administrativos. Os (as) atendentes são a porta de entrada da empresa, para mercadorias e correspondências. Com isso, também estão nas mãos dessa parcela os rumos que as mobilizações podem levar, para que as garantias de toda a classe de trabalhadores sejam mantidas e outras conquistadas, tanto particularmente para cada setor, como para a coletividade.



EXPEDIENTE



O Informativo da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Serviços Postais - FENTECT SDS, Ed. Venâncio V, Bloco R Loja 60 // 70393-900 // (61) 3323 8810 // Site: www.fentect.org.br // E-mail: fentect@fentect.org.br

Informativo de responsabilidade da Diretoria Colegiada da FENTECT: Secretária Geral: José Rivaldo da Silva // Secretária de Imprensa: Suzy Cristiny da Costa Secretária de Finanças: Geraldo Francisco Rodrigues // Reportagem: Gracielly Lemos // Edição: Nathália Borgo 9427 DRT/DF // Diagramação: Marcos Fillipe

Comissão Paritária de Saúde trata dos desdobramentos do Acordo Coletivo de Trabalho

A comissão vai propor melhorias até janeiro do próximo ano, mas decisão será em conjunto entre empresa, a categoria e os (as) representantes

A saúde do (a) trabalhador (a) ecetista, na maca, pediu socorro durante as reuniões da Campanha Salarial, com o Comando de Negociações e a ECT. Mais uma pauta, então, teve ganhos para a categoria. Por isso, conforme a Cláusula 28 do ACT 2016/17 – Assistência Médica/Hospitalar e Odontológica – há 30 dias da assinatura do acordo coleti-

vo, representantes da FENTECT e da Vice-Presidência de Gestão de Pessoas da ECT (VIGEP) se reuniram na Comissão Paritária de Saúde, nos dias 20 e 21 de outubro, em Brasília.

A novidade para a categoria foi retirar, via ACT, poderes exclusivos da comissão, que permitiam à empresa tomar decisões arbitrárias e não transparentes com os (as) ecetistas. A Comissão Paritária foi instituída em negociações passadas, com a intenção de atacar os (as) tra-

balhadores (as), inclusive, impondo mensalidades ao plano de saúde.

Nas reuniões, a ECT propôs um regimento interno com armadilhas subentendidas, como a figura do presidente da comissão com o “voto de minerva”, em casos de empates; imposição do voto, o que acarretaria em caráter deliberativo, fugindo à regra; criação de subcomissões, divididas por temas, e confidencialidade dos dados da reunião, os quais apenas a ECT julgaria como

passíveis de divulgação ou não.

As federações representativas da categoria, é claro, negaram prontamente essas sugestões da empresa, que foram logo retiradas do debate. A comissão paritária não tem poder deliberativo, mas consultivo. De acordo com a cláusula 28, o grupo fará estudos atuariais para apresentar prováveis soluções para a saúde, no entanto, condicionados à aprovação nas assembleias dos sindicatos.

Com o novo acordo, a comissão terá até o dia 30 de janeiro de 2017 para apresentar melhorias para o plano de saúde, que somente serão implementadas sob aprovação da empresa e dos (das) representantes da categoria, após serem submetidas às deliberações em assembleias dos (as) ecetistas, em um prazo de até 60 dias.

TEMAS PARA ESTUDO

1. Diagnóstico do plano de saúde (geral)

2. Modelo de gestão (fim da Postal Saúde e retorno ao RH da ECT)

3. Modelo de governança do plano de Saúde

4. Reabertura dos ambulatórios

5. Sistemática de auditoria na Plano de Saúde

6. Plano benefício medicamento

7. Custeio do plano

8. Fundo pós-emprego

9. Redimensionamento da rede credenciada

10. Critérios para elegibilidade de beneficiários/legislação

Inadmissível

Os (as) trabalhadores (as) não vão arcar com problemas de gestão do plano de saúde, já que a própria empresa alega suspeitas. Não faz sentido a Postal Saúde ser investigada

pela Polícia Federal e, antes de chegar a qualquer solução para o caso, a ECT quer impor aos (às) empregados (as) o pagamento. É preciso abrir a caixa preta dos planos de saúde e não jogar indiscriminadamente a culpa

nas costas dos (as) ecetistas. Foi lançada a árdua missão de barrar os ataques da ECT, a cada ano. O ticket alimentação, bem como o plano de saúde, são como tesouros, tendo em vista os baixos salários em relação a outras

categorias federais. Por isso, é importante a mobilização e a participação no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Paritária de Saúde, para cobrar melhorias e fiscalizar os gastos.

Veja como ficou o novo acordo coletivo de trabalho

O tempo passou rápido, mas a FENTECT dá prosseguimento a muitas atividades contra a má gestão da ECT e por nenhum direito a menos

Ao final das negociações da campanha salarial, 26 sindicatos aprovaram a proposta apresentada pela ECT, que, resistente desde o início, acabou recuando nos ataques aos direitos históricos dos (as) trabalhadores (as).

- A categoria vai contar com 9% de reajuste salarial - 6% retroativo ao mês de agosto deste ano, mais 3% em fevereiro de 2017
- Incorporação total da GIP no valor remanescente de R\$ 150,00, que será totalmente incorporado à tabela salarial de 01 de agosto de 2016;
- 8,74% no vale alimentação/refeição e em todos os demais benefícios;
- Garantia de todos os direitos já adquiridos nos ACTs anteriores;
- Em caso excepcional, independente da quilometragem, tanto para transporte legalizado quanto não legalizado, concessão do auxílio transporte pago em pecúnia (espécie)
- Reedição das cláusulas sociais do ACT 2015/16 .
- Lembrando que já está garantida a incorporação dos R\$ 50 remanescentes da GACT, a ser incorporada em janeiro de 2017

• Reajustes nas funções (quebra de caixa/motorizado, entre outras)

• Extensão da licença paternidade para 20 dias

• Realização de concurso público

A luta continua nas bases de todo o Brasil

A categoria deve permanecer em estado permanente de greve e, ao menor sinal da ECT de recusa em garantir os direitos históricos dos próprios (as) empregados (as), intensificar as mobilizações.

Conforme acertado, pontos pendentes serão debatidos constantemente entre a ECT e a FENTECT.

• Luta pelo pagamento do AADC, marcado para novembro de 2016

• Os 70% sobre o Abono Pecuniário de Férias, que também segue em ação judicial em paralelo às negociações

• Abono de todos os dias em que houve greves/paralisações locais e nacionais

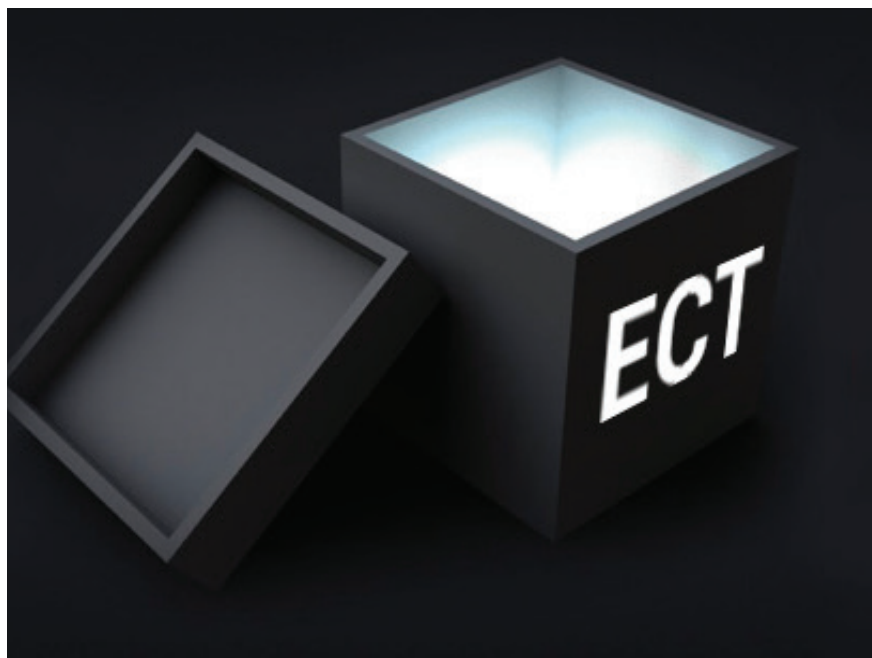
• Revisão da situação dos dias de greve dos (das) trabalhadores (as) que não aprovaram a proposta da ECT após as últimas assembleias – o presidente Guilherme Campos prometeu fazer um levantamento e dar uma resposta à categoria

Empresa não abre a caixa de pandora e o suposto déficit é, ainda, uma interrogação

Já é quase o fim do ano de 2016 e o balanço financeiro da ECT, do ano anterior, ainda não foi aprovado

Após várias denúncias das representações sindicais de todo o País, também da FENTECT, que alertou a categoria sobre o tema, os (as) trabalhadores (as) dos Correios solicitaram auditoria nas contas da ECT. Falta pouco para o final do ano de 2016 e até agora a empresa não apresentou as contas de 2015.

O discurso do déficit não tem surtido efeito. Para a ECT parece que eliminar copos descartáveis nos locais de trabalho é a solução viável encontrada para sanar as dificuldades financeiras alegadas. Não suficiente, é preciso, ainda, de acordo com a gestão dos Correios, desligar



os aparelhos de ar condicionado às 17 horas, para manter a economia. Ou, quem sabe, deixar para depois a manutenção das bicicletas e motocicletas dos (as) ecetis-

tas. Além de tudo isso, houve continuidade de diversos patrocínios, este ano, mesmo anunciado o tal déficit já no ano anterior.

Ao que tudo indica, é preciso

cortar na carne para manutenção dos Correios no mercado. No entanto, a primeira atitude de Guilherme Campos, ao assumir a presidência, foi restabelecer os salários da cúpula administrativa da ECT. O próprio salário foi elevado de R\$ 33 mil para R\$ 46 mil.

Enquanto a empresa insiste em não apresentar as contas, bem como em afirmar que essas estão “no vermelho”, por outro lado, continuam a existir diversas funções gratificadas, de elevados níveis salariais, criadas para alimentar o desejo partidário dos responsáveis pela ECT.

Por todos esses fatos, a categoria não vai engolir tudo o que a administração dos Correios alega, os (as) trabalhadores (as) precisam de esclarecimentos e têm como direito à transparência da ECT. Por isso, a realização de uma auditoria na ECT cada dia mais é reforçada pela categoria.

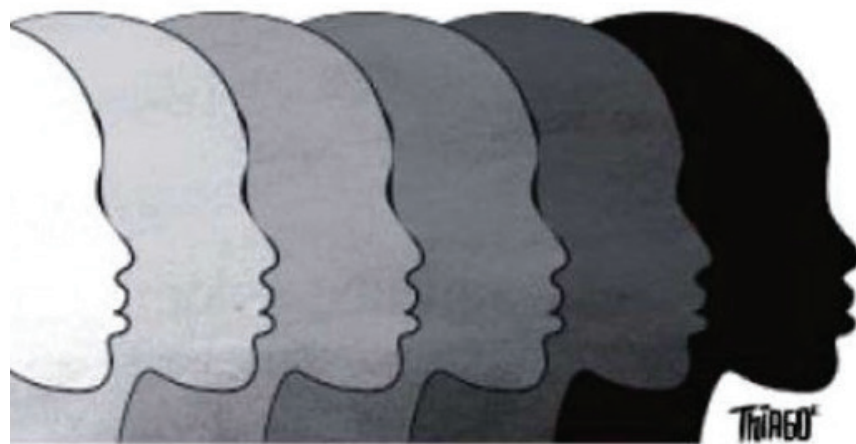
Secretarias da FENTECT promovem Encontro Nacional de Assuntos Raciais

Evento vai debater questões sociais sobre religião, jovens e mulheres, entre outros temas, pela valorização dos negros no Brasil

Em meio a questões preocupantes da sociedade brasileira e do mundo, como o racismo e o preconceito, a FENTECT promoverá, no Estado do Rio de Janeiro, nos dias 09, 10 e 11 de dezembro, o XV Encontro Nacional de Assuntos Raciais. O evento tratará de temáticas voltadas à maioria negra do país, ainda tão desvalorizada e tratada como minoria brasi-

leira.

Para garantir a participação maciça da categoria – conforme estatuto, um delegado para 600 trabalhadores na base -, a Secretaria de Assuntos Raciais da FENTECT sugere aos sindicatos que promovam encontros, plenárias ou assembleias para tirada de delegados, até o dia 21 de novembro. Como sugestão de pauta para os sindicatos levarem ao debate e que servirão como base para teses a serem apresentadas no encontro estão: Mulheres Negras; Juventude; Liberdade



Religiosa; Terras Kilombolas; População Indígena e Mundo do Trabalho.

A FENTECT, cumprindo o papel social como entidade representativa de grupos heterogêneos, apoia a luta contra o racismo no Brasil. A

federação trabalha pela manutenção do direito de ir e vir para todos; contra o comportamento de um país que, embora rico em miscigenação, ainda figura entre os líderes no ranking dos mais racistas do mundo.